



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo - PPHTur

Planejamento
Estratégico
2025-2028

Alfredo Macedo Gomes

Reitor

Moacyr Cunha de Araújo Filho

Vice-Reitor

Carol Virginia Gois Leandro

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Zionam Rolim

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Viviane Santos Salazar

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo

Luciana Araújo de Holanda

Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo

Carlos Eduardo Pinto Pimentel

Chefe do Departamento de Hotelaria e Turismo

Comissão de Planejamento Estratégico:

Docentes:

Viviane Santos Salazar

André Falcão Durão

Carla Santos Borba

Denise Clementino de Souza

Sérgio Rodrigues Leal

Técnico Administrativo:

Rafaela

Representação discente:

Catharina

Isabella

Recife, 2025

Sumário

O PPHTUR	6
CONTEXTO EXTERNO	8
Contribuição com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	8
Contribuição para Áreas Prioritárias do Governo de PE.....	9
Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG)	10
Dimensões Prioritárias do PIPG	12
CONTEXTO INTERNO.....	12
Estrutura e Infraestrutura	12
Dimensionamento do Corpo Docente	12
Recomposição do Corpo Docente	12
Clima Organizacional e Desafios do Credenciamento	13
Espaços Físicos e Infraestrutura	14
Ensino e Egressos	15
Pesquisa	16
Internacionalização e inserção social	17
FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA	18
Missão	18
Visão	18
Valores	18
Perfil do Egresso	21
Análise dos pontos positivos e negativos	21
Objetivos Estratégicos	22
Plano de ação	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

1. Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco (PPHTUR/UFPE) integra a Área 27 da CAPES, que congrega os Programas das áreas de Administração, Turismo e Ciências Contábeis. Inserido em um contexto nacional de fortalecimento da atividade turística, da pesquisa aplicada, da inovação e da qualificação profissional no setor de turismo e hospitalidade, o PPHTUR assume um compromisso de estruturar um Planejamento Estratégico (P.E) capaz de orientar seu desenvolvimento no quadriênio 2025–2028.

O presente documento tem como finalidade organizar, sistematizar e orientar as ações estratégicas, táticas e operacionais do PPHTUR, de forma alinhada às demandas contemporâneas da Área 27 e às políticas institucionais definidas pelo Plano Institucional da Pós-Graduação da UFPE (PIPG/UFPE). Busca-se garantir coerência entre identidade, metas e práticas; fortalecer a inserção social do programa; ampliar sua visibilidade regional e nacional; qualificar a produção científica; e assegurar um ambiente acadêmico integrado, ético, acolhedor e alinhado às agendas emergentes do campo do Turismo e da Hospitalidade.

O Planejamento Estratégico é estruturado de modo a dialogar diretamente com a Ficha de Avaliação da CAPES para o quadriênio 2025–2028, que enfatiza:

- **Excelência da produção intelectual**, com foco em qualidade e impacto;
- **Inserção social e relevância pública da pós-graduação**;
- **Internacionalização qualificada**;
- **Formação e acompanhamento discente**;
- **Diversidade, equidade e sustentabilidade** como eixos transversais;
- **Governança, gestão e autoavaliação contínua** como critérios centrais.

Dessa forma, o documento se alinha às métricas, orientações e expectativas da CAPES para a Área 27, fortalecendo a capacidade do PPHTUR de demonstrar maturidade acadêmica, coerência institucional e impacto regional e nacional.

A primeira versão do Planejamento Estratégico do PPHTUR foi elaborada em maio de 2025 e foi estruturada a partir de uma análise SWOT baseada na autoavaliação interna e nos critérios da Ficha de Avaliação da CAPES referentes ao quadriênio 2021–2024. O desenvolvimento desta nova versão do P.E foi motivado pela realização do I Fórum de Autoavaliação e Planejamento promovido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPG realizado em novembro de 2025, quando da vinda do Professor Walner Mamede (CAPES), que apresentou uma possibilidade metodológica para os programas de pós-graduação alinhada aos critérios de excelência estabelecidos. Em resposta a essas recomendações, a gestão do PPHTUR decidiu revisar e aprimorar o planejamento anterior, produzindo um documento mais consistente com as necessidades institucionais, com o novo ciclo avaliativo e com as oportunidades estratégicas identificadas.

A metodologia adotada baseou-se na identificação dos pontos críticos da gestão da pós-graduação, associada à análise SWOT do Programa, possibilitando uma compreensão

abrangente de suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. O resultado é um documento que integra diretrizes institucionais, exigências regulatórias e metas estratégicas para fortalecer o desenvolvimento do PPHTUR, ampliar seu impacto acadêmico e consolidar sua inserção no cenário regional, nacional e internacional.

O PPHTUR

O Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTUR) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) tem sua origem vinculada à trajetória acadêmica do então Núcleo de Hotelaria e Turismo (NHT), criado em 1996, posteriormente transformado em Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT) em 2009. A consolidação do DHT, aliada à maturidade acadêmica dos cursos de graduação em Turismo (1995) e Hotelaria (1996), criou as bases institucionais, científicas e administrativas para a proposição de um programa de pós-graduação *stricto sensu* na área.

Nesse contexto, em 2016, foi submetida à CAPES a proposta de criação do Mestrado Acadêmico em Hotelaria e Turismo, por meio de uma Proposta de Curso Novo (APCN). A submissão do APCN fundamentou-se na relevância estratégica do turismo para o desenvolvimento econômico e social do Nordeste brasileiro, na carência regional de programas *stricto sensu* na área (a época apenas com 2 programas - UFRN e UECE) e na necessidade de formação qualificada de docentes, pesquisadores e profissionais para o setor turístico e hoteleiro.

O APCN destacou a posição da UFPE como uma das principais instituições de ensino superior do Norte e Nordeste, com forte tradição em ensino, pesquisa e pós-graduação, bem como sua inserção regional em um Estado com expressiva participação do setor de serviços e vocação natural para o turismo. A proposta enfatizou, ainda, a concentração histórica dos programas de pós-graduação em Turismo nas regiões Sul e Sudeste, reforçando o papel estratégico do PPHTUR na redução das assimetrias regionais na formação e produção científica.

A proposta do curso foi estruturada a partir de uma área de concentração em Hotelaria e Turismo, desdobrada em duas linhas de pesquisa: Gestão de Empresas Hoteleiras e Turísticas e Turismo, Cultura e Sociedade. Essa configuração buscou articular abordagens gerenciais, organizacionais e mercadológicas com perspectivas sociais, culturais, territoriais e ambientais do turismo, refletindo a natureza multidisciplinar do campo.

O APCN também evidenciou a qualificação e a diversidade do corpo docente proponente, composto por professores com formação em Turismo, Hotelaria, Administração, Geografia, História e áreas afins, com atuação consolidada em ensino, pesquisa e extensão. Destacou-se a existência de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, como o Centro de Estudos em Hospitalidade, Turismo e Gastronomia (CHT) e o grupo Educação em Turismo: Ensino e Pesquisa (EDUCTUR), bem como a criação do Núcleo de Pesquisa e Informação em Turismo (NPI), em 2015, como elementos estruturantes para o desenvolvimento das atividades científicas do Programa.

A proposta apresentada em 2016 ressaltou, ainda, a articulação entre graduação e pós-graduação, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, a produção científica existente e o potencial de impacto acadêmico, social e regional do curso. Com base nesses fundamentos, o APCN foi aprovado, culminando na implantação do PPHTUR no segundo semestre de 2017, marco inicial de sua trajetória como programa de pós-graduação stricto sensu da UFPE.

Ao longo de seus primeiros anos de funcionamento, o Programa avançou na consolidação de sua estrutura curricular, na qualificação do corpo docente e na ampliação da produção científica. Até 2024 o PPHTUR titulou mais de 40 mestres, cujas pesquisas abordam temas relevantes para o desenvolvimento do turismo, da hospitalidade e das políticas públicas, com forte inserção regional e diálogo com problemáticas nacionais e internacionais.

O planejamento estratégico do PPHTUR teve início em 2019, por meio de um processo participativo envolvendo docentes e discentes, com o objetivo de orientar o desenvolvimento acadêmico e institucional do Programa. Esse planejamento passou por revisões periódicas, sendo impactado, entre 2020 e 2021, pelos desafios impostos pela pandemia de COVID-19, que exigiram a reorganização das atividades de ensino, pesquisa e gestão acadêmica. Nesse período, o foco do Programa concentrou-se na garantia da continuidade das atividades essenciais, no suporte à comunidade acadêmica e na adaptação ao ensino remoto.

A partir de 2022, com a retomada gradual das atividades presenciais, o PPHTUR reestruturou seu planejamento estratégico, promovendo reuniões de colegiado e momentos de reflexão coletiva voltados ao alinhamento do Programa às diretrizes institucionais da UFPE, ao Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) e aos critérios de avaliação da CAPES. Nos anos de 2023 e 2024, novos ajustes foram realizados, reforçando o compromisso com a autoavaliação, a qualificação da produção intelectual, o fortalecimento das parcerias institucionais, a inserção social e a ampliação gradual das ações de internacionalização.

No ciclo avaliativo 2025–2028, o PPHTUR inicia um novo processo de planejamento estratégico, alinhado às diretrizes da CAPES (Área 27) e da UFPE, com o objetivo de orientar ações de qualificação acadêmica, fortalecimento da produção científica, ampliação da inserção social e avanço da internacionalização do Programa.

O CONTEXTO EXTERNO

Esta seção apresenta o contexto externo do PPHTUR, considerando as diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o cenário do turismo no estado de Pernambuco e o alinhamento do Programa ao Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) da UFPE.

Contribuição com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco (PPHTUR/UFPE) busca manter um alinhamento estratégico com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio de ações integradas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Como programa *stricto sensu* voltado à formação de recursos humanos qualificados nas áreas de Turismo e Hotelaria, o PPHTUR orienta sua atuação para a promoção do desenvolvimento sustentável, inclusivo e territorialmente contextualizado.

A produção científica desenvolvida no âmbito do PPHTUR articula fundamentos teóricos e aplicação empírica, que visam contribuir para a formulação de políticas públicas, estratégias organizacionais e iniciativas sociais relacionadas ao turismo, à hotelaria, à gastronomia e ao desenvolvimento territorial.

No que se refere à formação de recursos humanos, o PPHTUR investe na capacitação de seus discentes e egressos para atuação qualificada no ensino superior, na pesquisa, na gestão pública e privada e em projetos de intervenção social. A formação oferecida pelo Programa prioriza o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e analíticas, contribuindo para a atuação profissional fundamentada em evidências e boas práticas.

Como diretriz institucional, o PPHTUR estabelece que todas as dissertações, desde a submissão dos projetos de pesquisa, indiquem explicitamente o(s) Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao(s) qual(is) a investigação se vincula. Essa diretriz contribui para o alinhamento estratégico das pesquisas à Agenda 2030, bem como para o monitoramento sistemático das contribuições do Programa às metas globais de desenvolvimento sustentável.

Considerando o alinhamento entre sua produção acadêmica, seus produtos técnicos e sua atuação em projetos financiados, o PPHTUR apresenta maior potencial de contribuição e histórico de atuação nas seguintes ODS:

- ODS 4 – Educação de Qualidade: por meio da formação de pesquisadores e docentes qualificados e do desenvolvimento de metodologias de ensino e pesquisa em Turismo e Hotelaria.
- ODS 5 – Igualdade de Gênero: a partir de pesquisas voltadas ao empreendedorismo feminino, à participação das mulheres no turismo e às relações de gênero no setor.
- ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico: com estudos sobre turismo, hotelaria, empreendedorismo, inovação e geração de emprego e

renda.

- ODS 10 – Redução das Desigualdades: por meio de investigações relacionadas ao turismo afro-brasileiro, à diversidade cultural e à inclusão social.
- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: com pesquisas sobre desenvolvimento territorial, turismo cinematográfico, planejamento turístico e valorização do patrimônio cultural.
- ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis: a partir de estudos sobre sustentabilidade, gestão ambiental e práticas responsáveis no turismo.
- ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: por meio do fortalecimento de parcerias interinstitucionais e projetos cooperativos.

Contribuição para Áreas Prioritárias do Plano de Governo de PE

O Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTUR), a partir das competências de seu corpo docente e de suas duas linhas de pesquisa - **Gestão de Empresas Hoteleiras e Turísticas** e **Turismo, Cultura e Sociedade** - reúne condições técnicas e científicas para contribuir de forma estratégica com a implementação do **Plano de Governo 2023–2026 do Governo de Pernambuco**, especialmente nos Eixos de Turismo, Cultura e Economia Criativa, Competitividade e Dinamismo Econômico, Clima e Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação e Gestão, Transparência e Colaboração.

O Plano orienta-se por diretrizes como inclusão, sustentabilidade, territorialidade, inovação, transversalidade e excelência na gestão pública. As duas linhas de pesquisa do PPHTUR dialogam diretamente com esses princípios e podem oferecer suporte técnico-científico à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo em Pernambuco.

Contribuições da Linha “Gestão de Empresas Hoteleiras e Turísticas”

A linha de Gestão concentra competências relacionadas à estratégia empresarial, inovação, competitividade, empreendedorismo, experiência do consumidor, sustentabilidade organizacional e governança. Nesse sentido, pode contribuir com:

- **Fortalecimento da competitividade do setor turístico**, por meio de estudos sobre desempenho, inovação em serviços, transformação digital e modelos de negócios sustentáveis;
- **Apoio à qualificação da gestão de micro e pequenas empresas**, alinhado ao Eixo Competitividade e Dinamismo Econômico;
- **Desenvolvimento de indicadores de desempenho e qualidade em serviços turísticos**, contribuindo para a excelência da gestão pública e privada;
- **Planejamento estratégico de destinos e empreendimentos turísticos**, com foco em geração de emprego e renda;
- **Implantação de sistemas de monitoramento e inteligência turística**, em consonância com o Eixo Ciência, Tecnologia e Inovação

Contribuições da Linha “Turismo, Cultura e Sociedade”

A linha Turismo, Cultura e Sociedade articula competências voltadas à análise das

dinâmicas territoriais, culturais, sociais e ambientais do turismo, com ênfase em inclusão, identidade, patrimônio, acessibilidade, sustentabilidade e políticas públicas. Pode contribuir com:

- **Planejamento turístico territorializado**, alinhado à diretriz de territorialidade do Plano;
- **Desenvolvimento de estratégias de turismo cultural e economia criativa**, fortalecendo o Eixo Cultura e Economia Criativa;
- **Estudos sobre turismo inclusivo e acessível**, promovendo equidade e ampliação do acesso ao lazer e ao consumo turístico;
- **Avaliação de impactos socioculturais e ambientais do turismo**, contribuindo para políticas alinhadas ao Eixo Clima e Meio Ambiente;
- **Formulação e avaliação de políticas públicas de turismo**, fortalecendo a governança e a gestão baseada em evidências.

Essa linha também pode apoiar iniciativas voltadas ao turismo de base comunitária, valorização das identidades regionais e integração entre turismo e desenvolvimento social.

Ademais, o PPHTUR possui assento no **Conselho de Turismo do Recife (CONTURE)** e no **Conselho Estadual de Turismo de Pernambuco (CONTUR)**, o que fortalece sua inserção nos espaços formais de governança do setor. Essa participação institucional amplia a capacidade do Programa de contribuir tecnicamente com o Governo do Estado e com os municípios, articulando pesquisa, formação e extensão às demandas reais do turismo pernambucano.

Em 2026, o PPHTUR realizará uma consulta pública junto aos membros do CONTURE e do CONTUR, com o objetivo de identificar prioridades estratégicas e aprofundar sua contribuição para as políticas estaduais de turismo. A iniciativa permitirá alinhar ainda mais as agendas de pesquisa e formação às metas estabelecidas no Plano de Governo.

Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) da UFPE constituem referenciais estratégicos fundamentais para a consolidação e o aprimoramento da pós-graduação *stricto sensu* na Universidade. Esses documentos orientam a atuação dos programas ao estabelecer diretrizes voltadas à qualidade acadêmica, à produção científica de impacto, à inserção social e à internacionalização, oferecendo uma estrutura programática comum, ao mesmo tempo em que preservam a autonomia dos PPGs para adequação às suas especificidades.

No âmbito dessas diretrizes, destaca-se a importância de iniciativas institucionais voltadas à integração interdisciplinar, à cooperação acadêmica e à inovação na pós-graduação, como o PAET-PG, programa desenvolvido conjuntamente pela PROPG, PROPESQI e DRI. Essa iniciativa tem como objetivo fortalecer os programas de pós-graduação por meio de ações articuladas entre PPGs de diferentes conceitos CAPES, estimulando a cooperação acadêmica e a construção de redes de pesquisa alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Ao se inserir nesse contexto institucional, os programas de pós-graduação são incentivados a alinhar seus planejamentos estratégicos às diretrizes do PIPG, de modo a potencializar resultados acadêmicos, fortalecer sua sustentabilidade e ampliar sua contribuição para o desenvolvimento científico, social e econômico.

Nesse contexto institucional, as metas estabelecidas pelo PPHTUR para o quadriênio de 2025-2028 devem materializar, no nível do PPG, as diretrizes do PIPG da UFPE, traduzindo-as em ações concretas, indicadores e resultados esperados. As iniciativas voltadas à qualificação da produção científica, à ampliação das parcerias nacionais e internacionais, à mobilidade acadêmica, ao fortalecimento da internacionalização e à implementação de mecanismos sistemáticos de avaliação da qualidade acadêmica evidenciam a convergência entre o planejamento estratégico do Programa e os objetivos institucionais da Universidade, assegurando coerência, efetividade e alinhamento às políticas de desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu*.

CONTEXTO INTERNO

Esta seção apresenta o contexto interno do PPHTUR, considerando sua governança e corpo docente, condições estruturais e recursos, desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa, bem como sua inserção institucional e desempenho na avaliação CAPES.

Dimensionamento do Corpo Docente

O PPHTUR conta com 13 docentes permanentes, sendo 08 professores do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT), 03 professores do Departamento de Ciências Administrativas (DCA), 01 professora do CAA, e 01 professora do Departamento de Ciências Geográficas (DEPCG). Todos os docentes têm perfil compatível com a proposta do Programa e adequada distribuição de atividades de formação e orientação. Na última avaliação da CAPES a proporção de docentes com dedicação prioritária ao Programa foi considerada muito boa, assim como o equilíbrio na atuação em ensino.

Um desses desafios diz respeito ao fato de que parte significativa dos docentes do PPHTUR ocupa cargos administrativos estratégicos no âmbito do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT), do Departamento de Ciências Administrativas (DCA) e também na Reitoria da UFPE. Essas funções de gestão acadêmica e institucional são fundamentais para o fortalecimento da Universidade e evidenciam a liderança e o reconhecimento técnico do corpo docente do Programa. Contudo, tais responsabilidades implicam elevada carga administrativa, o que impacta diretamente o tempo disponível para pesquisa, submissão de projetos, produção bibliográfica qualificada e inserção internacional.

A própria Ficha de Avaliação indica que, embora a produção média por docente permanente tenha sido considerada **boa**, ainda não alcança o patamar de excelência exigido para uma nota superior. Além disso, foram feitas recomendações explícitas para incrementar a produção qualificada média por docente e ampliar o envolvimento do Núcleo Docente Permanente (NDP) em ações de impacto do Programa. Nesse contexto, a sobrecarga administrativa configura-se como um fator estrutural que precisa ser estrategicamente enfrentado no planejamento 2025–2029.

Dessa forma, para avançar rumo à elevação da nota em 2029, torna-se necessário:

- Planejar a recomposição do corpo docente considerando critérios de equilíbrio entre funções administrativas e produção científica;
- Criar metas diferenciadas e realistas para docentes em cargos de gestão, sem comprometer os indicadores coletivos do Programa;
- Incentivar coautorias internas e formação de grupos de pesquisa colaborativos, mitigando impactos individuais da sobrecarga.

O desafio, portanto, não é apenas aumentar a produção, mas estruturar um modelo de governança acadêmica que reconheça o papel estratégico dos docentes na administração universitária sem comprometer os indicadores exigidos pela CAPES.

Recomposição do Corpo Docente

No último quadriênio, a política de renovação e recomposição do Núcleo Docente Permanente (NDP) foi apontada pela CAPES como um aspecto que demanda maior clareza e consolidação. É importante destacar que o PPHTUR optou por aguardar a divulgação oficial do resultado da Avaliação Quadrienal — publicada apenas em janeiro de 2026 — para então redefinir sua estratégia de recomposição docente de forma alinhada às recomendações recebidas.

Na intenção de minimizar os impactos decorrentes do tempo de maturação acadêmica de recém-contratados e promover condições que favoreçam sua inserção gradual na pesquisa e na Pós-Graduação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFPE estabeleceu a condição de **docente temporário**, com efeitos institucionais internos, destinada àqueles que ainda não atendem plenamente aos critérios de credenciamento na Pós-Graduação, mas que apresentam potencial e interesse em futura atuação no Programa. Esses docentes devem atuar em conjunto com os docentes permanentes do PPHTUR, participando de disciplinas, coorientações e projetos de pesquisa, e assim desenvolver competências acadêmicas e o acúmulo de experiência necessários para uma transição mais estruturada ao credenciamento pleno.

A partir desse cenário, o Programa deverá lançar edital para professor temporário, de caráter estratégico e exclusivo para docentes do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT). Essa decisão atende a dois objetivos centrais: (1) fortalecer a renovação qualificada do corpo docente com potencial de futura atuação na Pós-Graduação e (2) contribuir diretamente para o fortalecimento da graduação, ampliando a integração entre graduação e pós-graduação como diretriz estruturante do PPHTUR.

Clima Organizacional

O clima organizacional do PPHTUR é caracterizado por um ambiente tradicionalmente marcado pela cooperação, pelo diálogo e pelo alinhamento entre as duas linhas de pesquisa — Gestão de Empresas Hoteleiras e Turísticas e Turismo, Cultura e Sociedade. Há integração entre docentes nas atividades de ensino, orientação e participação em bancas, além de compromisso institucional com a consolidação do Programa, aspecto que contribuiu para o bom desempenho no quesito Formação.

Entretanto, os processos cíclicos de credenciamento e reconhecimento de docentes, inerentes à dinâmica da Pós-Graduação e às exigências da CAPES,

tendem a gerar tensões internas. A permanência no Núcleo Docente Permanente está atrelada a critérios rigorosos de produção acadêmica, envolvimento com pesquisa, orientação e inserção institucional. Esse contexto exige constante monitoramento de desempenho e pode produzir desconfortos relacionados à avaliação individual, metas de produtividade e distribuição de responsabilidades.

Além disso, um dos desafios à harmonia do corpo docente diz respeito ao acúmulo de funções administrativas exercidas por parte significativa dos docentes do Programa, seja no âmbito do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT), do Departamento de Ciências Administrativas (DCA) ou da própria Reitoria da UFPE. Embora essas posições evidenciem reconhecimento institucional e liderança acadêmica, elas implicam elevada dedicação a comissões, processos administrativos, colegiados e atividades de gestão. Em alguns casos, essa priorização das funções administrativas reduz o envolvimento com atividades de pesquisa, submissão de projetos e produção científica qualificada — dimensão que foi avaliada como boa, mas com margem para avanço.

Essa dinâmica pode provocar assimetrias no engajamento com as atividades estratégicas do Programa e, conseqüentemente, sobrecarga da coordenação, que passa a concentrar parte relevante das tarefas de planejamento, acompanhamento de indicadores, elaboração de relatórios, articulação institucional e implementação das recomendações da CAPES. A gestão cotidiana do PPHTUR, portanto, exige constante equilíbrio entre cooperação acadêmica e distribuição equitativa de responsabilidades.

Por outro lado, há declarado comprometimento do corpo docente com as necessidades do Programa. Mesmo diante das tensões e dos desafios estruturais, observa-se dedicação ao fortalecimento do PPHTUR e apoio significativo às ações estratégicas, especialmente no que se refere à formação discente e à consolidação institucional.

Espaços Físicos e Infraestrutura

O PPHTUR está sediado no mesmo prédio do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT), contando com uma estrutura física considerada boa e compatível com o porte, a modalidade acadêmica e as necessidades atuais do Programa. A integração física entre graduação e pós-graduação favorece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, além de otimizar o uso compartilhado dos espaços e equipamentos.

O prédio dispõe de nove salas de aula adequadas para atividades teóricas. Todas as salas são climatizadas e contam com projetor e acesso à wi-fi. O prédio tem ainda salas destinadas aos professores, proporcionando condições apropriadas para orientação, reuniões acadêmicas e desenvolvimento de atividades administrativas. A estrutura física inclui ainda laboratórios especializados — como

laboratório de hospedagem, laboratório de bar e restaurante e laboratório de criatividade — que fortalecem a interface entre teoria e prática, contribuindo tanto para a graduação quanto para pesquisas aplicadas desenvolvidas no âmbito da Pós-Graduação.

O auditório do prédio, além de atender eventos institucionais, também funciona como laboratório para a disciplina de eventos, ampliando as possibilidades de formação prática e experimentação didática. Essa infraestrutura reforça o caráter aplicado e interdisciplinar do Programa.

Especificamente para o PPHTUR, há um espaço físico destinado à coordenação e à secretaria, garantindo condições adequadas para o atendimento aos discentes e a gestão acadêmica. O Programa também dispõe de uma sala de pesquisa, pensada como ambiente de estudo, reuniões de grupos de pesquisa e desenvolvimento de atividades acadêmicas pelos mestrandos.

Atualmente, contudo, essa sala ainda não conta com computadores e impressora, o que limita seu pleno aproveitamento. O desafio para o próximo período consiste em equipar o espaço com pelo menos dois desktops e uma impressora, de modo a oferecer melhores condições de trabalho aos discentes, ampliar a permanência qualificada no ambiente acadêmico e fortalecer a cultura de pesquisa.

Ensino e Egressos

O ensino no Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTUR) tem evoluído de forma satisfatória, assegurando um quantitativo adequado de créditos aos discentes anualmente e proporcionando uma formação acadêmica qualificada, coerente com a área de concentração e com as duas linhas de pesquisa do Programa — Gestão de Empresas Hoteleiras e Turísticas e Turismo, Cultura e Sociedade. A oferta de disciplinas ocorre de maneira organizada e articulada ao planejamento acadêmico, garantindo consistência teórica, metodológica e aplicada à formação dos mestrandos.

Um desafio recorrente refere-se ao equilíbrio da oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas ao longo dos semestres, pois as turmas têm poucos alunos e, como já mencionado em outras dimensões do planejamento, parte significativa dos docentes ocupam cargos administrativos, além de manter atuação regular na graduação. Esse cenário exige gestão cuidadosa da carga docente para assegurar a manutenção da qualidade do ensino na Pós-Graduação sem comprometer as demais responsabilidades institucionais. Ainda assim, a avaliação das atividades docentes tem sido positiva, refletindo o comprometimento do corpo docente com a excelência acadêmica e com a formação dos discentes. De modo geral, os docentes mantêm postura colaborativa com a coordenação do Programa, contribuindo para a organização das disciplinas, orientação de dissertações e participação em bancas e atividades acadêmicas.

No que se refere à formação discente, a Avaliação Quadrienal destacou desempenho muito bom na qualidade das dissertações e na produção intelectual de discentes e egressos. Contudo, foi apontado que a proporção de discentes de mestrado com produção em eventos científicos foi considerada insuficiente. Diante disso, torna-se estratégico estimular de forma mais sistemática a participação dos mestrandos em congressos, seminários e encontros da área, tanto no âmbito regional quanto nacional e internacional.

O PPHTUR também realiza acompanhamento de seus egressos, monitorando sua trajetória acadêmica e profissional após a titulação. Os dados indicam evolução significativa nas carreiras, com inserção em instituições de ensino superior, órgãos públicos, consultorias e empreendimentos do setor turístico. Observa-se inserção relevante no contexto regional e nacional, evidenciando a efetividade do processo formativo.

O Programa conta com representação estudantil ativa, garantindo participação discente nos processos decisórios e fortalecendo os canais de diálogo institucional. Há ainda uma sala destinada aos discentes para desenvolvimento de atividades acadêmicas e reuniões de pesquisa, embora esse espaço necessite de aprimoramentos estruturais, especialmente quanto à disponibilização de computadores e impressora, para ampliar seu pleno aproveitamento.

Apesar dos avanços, o PPHTUR reconhece a necessidade de aprimorar suas estratégias de comunicação institucional com os discentes. A divulgação de informações acadêmicas e o suporte administrativo ainda enfrentam desafios, em parte devido ao quadro reduzido da secretaria. O fortalecimento dessas ações será essencial para otimizar o fluxo de informações, melhorar a experiência acadêmica e elevar os indicadores de formação no próximo ciclo avaliativo.

Pesquisa

A pesquisa desenvolvida no PPHTUR apresenta base estruturada e coerente com sua área de concentração e com as duas linhas de pesquisa — Gestão de Empresas Hoteleiras e Turísticas e Turismo, Cultura e Sociedade. A Avaliação Quadrienal reconheceu a adequada articulação entre projetos, linhas e estrutura curricular, atribuindo conceito Bom ao quesito Programa.

A qualidade das atividades de pesquisa e o envolvimento do corpo docente na formação foram avaliados como muito bons, demonstrando solidez acadêmica e maturidade institucional

Entre os pontos fortes, destacam-se:

- Alta aderência temática das dissertações às linhas do Programa;
- Produção qualificada de discentes e egressos;

- Política de incentivo ao impacto da produção intelectual considerada muito boa;

Além disso, em 2025, docentes do PPHTUR conquistaram avanços significativos na captação de recursos externos. Professores do Programa tiveram projetos aprovados no inédito edital Em Tese da EMBRATUR, iniciativa estratégica para o fortalecimento da pesquisa aplicada ao turismo nacional, e também obtiveram aprovação no Edital FACEPE APQ-Pro-Humanidades, ampliando o financiamento de pesquisas na área de turismo e hospitalidade.

Contudo, a avaliação apontou aspectos que demandam aprimoramento. A produção bibliográfica média por docente permanente foi considerada boa, mas ainda abaixo do patamar de excelência esperado para avanço de nota. Também foi recomendada maior distribuição equilibrada de projetos entre docentes e entre as linhas de pesquisa, preferencialmente com ampliação de financiamento externo. Este ponto já vem sendo trabalhado e as aprovações de projetos em editais de fomento em 2025 comprovam o esforço docente. Outro ponto a ser fortalecido refere-se ao envolvimento coletivo do Núcleo Docente Permanente em ações de impacto social e inserção institucional. Ainda que haja iniciativas consistentes, parte das ações encontra-se concentrada em docentes específicos, o que sugere a necessidade de institucionalização mais ampla das estratégias de impacto.

Para o próximo quadriênio (2025–2028), o avanço estratégico da pesquisa no PPHTUR deverá concentrar-se em:

- Elevação da produção qualificada média por docente, com foco em periódicos de maior impacto;
- Ampliação da captação de recursos em editais nacionais e internacionais;
- Estímulo a projetos interinstitucionais e internacionais;
- Reequilíbrio da distribuição de projetos entre as linhas e docentes;
- Vinculação mais sistemática entre dissertações e publicações qualificadas;

A conquista recente de financiamentos estratégicos sinaliza trajetória positiva e capacidade competitiva. O desafio agora consiste em transformar essas conquistas pontuais em política estruturada de fortalecimento da pesquisa, ampliando impacto científico, captação de recursos e inserção nacional e internacional, de modo a posicionar o PPHTUR em patamar compatível com a nota 5 na próxima Avaliação da CAPES.

Internacionalização e Inserção Social

Na Avaliação Quadrienal 2025, o PPHTUR obteve conceito bom no quesito Impacto na Sociedade e também conceito Bom em Internacionalização, Inserção e Visibilidade. No que se refere ao impacto econômico, social e cultural, a CAPES reconheceu contribuições consistentes e compatíveis com o propósito do Programa,

embora ainda classificadas como Boas, indicando espaço para maior consolidação e institucionalização das ações. Foi apontado que o envolvimento do Núcleo Docente Permanente (NDP) em ações de impacto pode ser ampliado, evitando concentração em iniciativas individuais e fortalecendo estratégias coletivas

Quanto à internacionalização, o Programa apresentou evidências razoáveis de políticas e ações coerentes com seus objetivos, mas ainda com inserção considerada regular e ações concentradas em docentes específicos. A visibilidade institucional foi avaliada como fraca, especialmente em relação à atualização e qualidade das informações disponibilizadas na página eletrônica do Programa

Pontos fortes identificados:

- Produção intelectual com evidências de impacto e métricas de citação;
- Iniciativas regulares de incentivo ao impacto acadêmico e social;
- Inserção regional e nacional consolidada.

Aspectos a aprimorar para 2025–2028:

- Estruturar política formal de internacionalização com metas claras (convênios, publicações internacionais, participação em redes e projetos externos);
- Ampliar a participação coletiva do NDP em ações de impacto social;
- Intensificar parcerias institucionais nacionais e internacionais;
- Melhorar significativamente a visibilidade do Programa por meio da atualização e qualificação da página web;
- Sistematizar indicadores de impacto econômico, social e cultural.

FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

Metas

Com base neste diagnóstico, o Planejamento Estratégico do PPHTUR para o período 2025–2028 está organizado em metas anuais, com objetivos claros, indicadores definidos e prazos de execução. Essa estrutura permite acompanhamento contínuo, avaliação de resultados e ajustes ao longo do ciclo, alinhando as ações do Programa às recomendações da Avaliação Quadrienal da CAPES. As metas estão abaixo. Primeiramente definimos as metas para 2025 e 2026. Ao final de 2026 faremos uma nova reunião para definirmos as metas de 2027 e 2028

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - 2025

OBJETIVO (PPG)	AÇÃO	INDICADOR	META 2º. SEMESTRE DE 2025	OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI (UFPE)	EIXO (PIPG)	OBJETIVO (PIPG)
Incentivar e apoiar produção científica em revistas nacionais e internacionais	Custear tradução para revistas internacionais	# de artigos traduzidos	4	OE3 - Estimular produção científica	EIXO 1. Formação transdisciplinar e excelência acadêmica	1.1 Fortalecer a integração entre áreas do conhecimento
Expandir e fortalecer parcerias estratégicas	Efetivar parcerias com instituições nacionais e internacionais	# formação de bancas com examinadores internacionais	1	OE3 - Estimular produção científica	EIXO 2. Redes de cooperação nacional e internacional	2.1 Expandir e fortalecer parcerias estratégicas
Expandir e fortalecer parcerias estratégicas	Efetivar parcerias com instituições nacionais e internacionais	# de submissões de artigos internacionais conjuntas	2	OE3 - Estimular produção científica	EIXO 2. Redes de cooperação nacional e internacional	1.3.Incentivar e apoiar a produção científica de qualidade
Expandir e fortalecer parcerias estratégicas	Efetivar parcerias com instituições nacionais e internacionais	# submissões para editais fomentados com parcerias nacionais	4	OE3 - Estimular produção científica	EIXO 2. Redes de cooperação nacional e internacional	2.1 Expandir e fortalecer parcerias estratégicas
Aumentar a mobilidade de docentes e discente	Apoiar a participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais	# participações cofinanciada para eventos nacionais e internacionais	4	OE3 - Estimular produção científica	EIXO 1. Formação transdisciplinar e excelência acadêmica	1.3.Incentivar e apoiar a produção científica de qualidade
Aumentar a mobilidade de docentes e discente	Apoiar a mobilidade docente internacional	# participações cofinanciadas para mobilidades internacionais	3	OE11 - Expandir as ações de internacionalização no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão	EIXO 2. Redes de cooperação nacional e internacional	2.2 Aumentar a mobilidade de docentes e discente
Aumentar o número de produção científica em parceria com pesquisadores de IES nacionais e estrangeiras	Estimular a produção de artigos a partir de dissertações defendidas ou em processo de defesa em parceria com membros de banca e/ou convidados internacionais	# de submissões em parceria	3	OE11 - Expandir as ações de internacionalização no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão	EIXO 2. Redes de cooperação nacional e internacional	1.3.Incentivar e apoiar a produção científica de qualidade
Apoiar a participação de docentes em estágio de pós-doutorado em IES nacionais e internacionais	Estimular a submissão de propostas de pós-doutorado para editais de financiamento	# de submissões para pós-doutorado	1	OE11 - Expandir as ações de internacionalização no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão	EIXO 2. Redes de cooperação nacional e internacional	2.2 Aumentar a mobilidade de docentes e discente

[illegible]

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - 2026

OBJETIVO (PPG)	AÇÃO	INDICADOR	META 1º. SEMESTRE DE 2026	META 2º. SEMESTRE DE 2026	OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI (UFPE)	EIXO (PIPG)	OBJETIVO (PIPG)
Integração entre áreas de conhecimento	Submeter Projetos em Parceria com outros Programas para Edital de Fomento	# de Submissões	1	1	OE1 - Ampliar a qualidade e oferta dos cursos	EIXO 1. Formação transdisciplinar e excelência acadêmica	1.1 Fortalecer a integração entre áreas do conhecimento
Aumentar Oferta de Disciplina Transversais	Ofertar disciplinas transversais em parceria com outros Programas	# de Disciplinas ofertadas	0	1	OE1 - Ampliar a qualidade e oferta dos cursos	EIXO 1. Formação transdisciplinar e excelência acadêmica	1.2. Aumentar a oferta de disciplinas transversais
Incentivar e apoiar produção científica em revistas nacionais e internacionais	Custear tradução para revistas internacionais	# de artigos traduzidos	5	5	OE1 - Ampliar a qualidade e oferta dos cursos	EIXO 1. Formação transdisciplinar e excelência acadêmica	1.3. Incentivar e apoiar a produção científica de qualidade
Expandir e fortalecer parcerias estratégicas	Efetivar parcerias com instituições nacionais e internacionais	# formação de bancas com examinadores internacionais	1	1	OE11 - Expandir as ações de internacionalização no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão	EIXO 2. Redes de cooperação nacional e internacional	2.1 Expandir e fortalecer parcerias estratégicas
Expandir e fortalecer parcerias estratégicas	Efetivar parcerias com instituições nacionais e internacionais	# de submissões de artigos internacionais conjuntas	2	2	OE11 - Expandir as ações de internacionalização no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão	EIXO 2. Redes de cooperação nacional e internacional	2.1 Expandir e fortalecer parcerias estratégicas
Expandir e fortalecer parcerias estratégicas	Efetivar parcerias com instituições nacionais e internacionais	# submissões para editais fomentados com parcerias nacionais	1	1	OE11 - Expandir as ações de internacionalização no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão	EIXO 2. Redes de cooperação nacional e internacional	2.1 Expandir e fortalecer parcerias estratégicas
Aumentar a mobilidade de docentes e discente	Apoiar a participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais	# participações cofinanciada para eventos nacionais e internacionais	2	8	OE11 - Expandir as ações de internacionalização no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão	EIXO 2. Redes de cooperação nacional e internacional	2.2 Aumentar a mobilidade de docentes e discente
Aumentar a mobilidade de docentes e discente	Apoiar a mobilidade discente internacional	# participações cofinanciadas para mobilidades internacionais	0	2	OE11 - Expandir as ações de internacionalização no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão	EIXO 2. Redes de cooperação nacional e internacional	2.2 Aumentar a mobilidade de docentes e discente
Aumentar o número de produção científica em parceria com pesquisadores de IES nacionais e estrangeiras	Estimular a produção de artigos a partir de dissertações defendidas ou em processo de defesa em parceria com membros de banca e/ou convidados internacionais	# de submissões em parceria	13	13	OE3 - Estimular produção científica	EIXO 2. Redes de cooperação nacional e internacional	2.4. Aumentar o número de produção científica em parceria com pesquisadores de IES nacionais e estrangeiras
Incentivar a realização de pesquisas aplicadas vinculadas aos ODS da ONU	Vincular as pesquisas do Programa aos ODS da ONU	# de pesquisas aplicadas vinculadas aos ODS da ONU	4	4		EIXO 3. Inovação e sustentabilidade	3.2 Incentivar a realização de pesquisas aplicadas vinculadas aos ODS da ONU

